

2018

RELATÓRIO ANUAL  
INSTITUTO SOU DA PAZ



# ÍNDICE

04	<b>PALAVRA DO DIRETOR</b>	06	<b>APRESENTAÇÃO</b>
08	<b>POLÍCIAS MAIS EFETIVAS</b>	14	<b>MENOS ARMAS EM CIRCULAÇÃO</b>
18	<b>GOVERNOS COM GESTÃO DEMOCRÁTICA E VOLTADA PARA RESULTADOS NA SEGURANÇA PÚBLICA</b>	22	<b>SISTEMA SOCIOEDUCATIVO COM MAIOR CAPACIDADE DE RESSOCIALIZAÇÃO E DE REDUÇÃO DA REINCIDÊNCIA INFRAACIONAL</b>
26	<b>REDES SOCIAIS</b>	28	<b>SOU DA PAZ NA IMPRENSA</b>
31	<b>DO BRASIL PARA O MUNDO</b>	32	<b>NOSSAS PREMIAÇÕES</b>
34	<b>INFORME FINANCEIRO</b>	36	<b>NOSSAS CONEXÕES</b>
37	<b>NOSSA EQUIPE</b>	38	<b>FINANCIADORES E PARCEIROS</b>

O método de trabalho do Sou da Paz se apoia nos seguintes pilares:



## CONHECER

Análise de dados e informações sobre violência, produção de pesquisas aplicadas para identificar dinâmicas criminais.



## DESENVOLVER

Elaboração de respostas eficientes e assessoria do poder público na implementação de medidas preventivas e repressivas.



## MOBILIZAR

Participa e influencia o debate e a agenda sobre segurança pública, com intensa participação na imprensa, em espaços formais de discussão e junto ao legislativo e executivo das diversas esferas de poder por meio de advocacy.



# **SOBRE O** **SOU DA PAZ**

---

O Instituto Sou da Paz é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, criada para apresentar soluções eficientes, práticas e coletivas para prevenir e reduzir a violência no Brasil.

Fundado em 1999, em São Paulo, completando, portanto, 20 anos em 2019, atualmente conta com uma equipe de cerca de 30 funcionários em dedicação integral, que têm como missão contribuir para a efetivação de políticas públicas de segurança e prevenção da violência que sejam eficazes e pautadas pelos valores da democracia, da justiça social e dos direitos humanos.

Nosso trabalho nesses últimos anos envolveu a identificação dos problemas de violência, a realização de diagnósticos sobre causas, circunstâncias, envolvidos e impactos e a análise das estatísticas de segurança. Também criamos soluções viáveis e eficientes, assessoramos o poder público na implementação dessas soluções e monitoramos políticas e projetos de lei. Por fim, participamos de espaços de construção de políticas e disseminamos informação e conhecimento.

Nossa equipe atuou dentro de diferentes frentes de trabalho: Sistemas de Justiça e Segurança Pública, Prevenção da Violência e Juventude, Relacionamento Governamental, Pesquisa e Engajamento com a Sociedade. Por meio delas, denunciemos problemas, propusemos soluções e agendamos debates necessários para melhorar as políticas de segurança pública no Brasil e preservar vidas.

Nossos valores institucionais incluem a defesa do Estado Democrático de Direito e dos Direitos Humanos; estímulo à cooperação entre atores diversos; respeito às necessidades profissionais e pessoais; postura construtiva e capacidade de inovação; alteridade e coerência.

Temos como critérios de governança preceitos como o planejamento estratégico, o estabelecimento de metas e resultados e a transparência de nossa atuação e de nossas contas. Assim seguiremos no novo ciclo que se inicia.

# PALAVRA DO DIRETOR

---

Acreditar que juntos conseguimos melhorar enquanto sociedade sempre foi uma das forças motoras do Instituto Sou da Paz. Conectar, qualificar e, sobretudo, ajudar gestores, políticas e serviços públicos têm sido nosso caminho de atuação, e em 2018 não foi diferente.

Talvez um dos anos mais difíceis na história recente do Brasil, o período também marcou o fim de um ciclo de trabalho de três anos para o Sou da Paz. Em 2016, assumimos o compromisso de ajudar o país a reduzir homicídios e o estado de São Paulo a diminuir indicadores de roubos, trabalhando em quatro frentes distintas, mas essencialmente interligadas: o controle de armas de fogo; a efetividade do trabalho policial; a redução da reincidência de adolescentes no crime e; a promoção de práticas de gestão modernas e democráticas por secretarias de segurança pública. Ainda que com um desafio do tamanho do Brasil e macro-indicadores longe do desejado, esse ciclo de trabalho intenso realimentou uma vontade institucional de fazer mais e melhor.

Sabemos que o Brasil segue com taxas intoleráveis de violência e, nesse sentido, o trabalho do Instituto Sou da Paz também deve seguir incansável na busca de soluções que façam diferença na vida das pessoas. Apontar caminhos e ajudar a resolver problemas reais de violência é o que chamamos de segurança na prática.

Acreditamos que uma de nossas responsabilidades como organização especializada em segurança é instigar a imaginação cívica de brasileiros e brasileiras: proporcionar as ferramentas com as quais possa-se sonhar com um país menos violento e mais justo. Para isso, dispomos de mais de 30 colaboradores contribuindo na execução de soluções práticas para todas e todos que sofrem com a violência cotidianamente.

Da mesma forma, para além do esforço do time do Sou da Paz, somos muito gratos aos especialistas, acadêmicos, policiais, gestores, deputados, senadores, jornalistas, seguidores em redes sociais e todas as pessoas, parceiros e financiadores, que colaboraram com nossos projetos ao longo de 2018. São inúmeras as pessoas que acreditam no trabalho do Instituto e que, direta ou indiretamente, ajudam a construir um Brasil melhor.

Neste ciclo que se encerra em 2018, cujos resultados trazemos neste relatório, focamos em temas importantes para o avanço da segurança pública. Nesse sentido, o Brasil nunca destruiu tantas armas apreendidas como neste triênio, evitando que as já tiradas das mãos do crime pudessem voltar para as ruas. Fomos a fundo na medição da capacidade dos estados em esclarecer homicídios e descobrimos que ainda temos muito que avançar para conseguir que o país tenha uma investigação criminal de qualidade. Levantamos a bandeira dos protestos seguros, auxiliando na construção de mecanismos de negociação e planejamento para garantir o direito constitucional à livre manifestação. Ajudamos a fortalecer a integração e coordenação das políticas direcionadas aos jovens infratores, colocando as medidas socioeducativas e o Estatuto da Criança e do Adolescente na pauta do estado de São Paulo. Por fim, mas sem exaurir a lista de ações, reforçamos a necessidade de um olhar de gestão para resultados para as políticas de segurança pública, modernizando e trazendo mais eficiência para governos estaduais.

2018 também foi um ano onde o Sou da Paz expandiu seus horizontes, trabalhando diretamente com o governo de Goiás, para além dos parceiros tradicionais São Paulo, Rio de Janeiro e Governo Federal. Nesse sentido, vale destacar todo o esforço de

colaboração com o Ministério da Segurança Pública que fez importantes avanços na aprovação do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), bem como definiu rumos acertados para o campo. No ciclo 2016-2018 também foi ratificado pelo Congresso Nacional o Tratado de Comércio de Armas, importante instrumento internacional que agora coloca o Brasil como exportador responsável de armas de fogo, importante luta do Sou da Paz, que ajudou a escrever o tratado em 2012.

*O Brasil segue com taxas intoleráveis de violência e, nesse sentido, o trabalho do Instituto Sou da Paz também deve seguir incansável, e pautado pelos direitos humanos, na busca de soluções para os problemas de segurança pública.*

Para os próximos quatro anos, acreditamos que somente a coordenação de esforços entre sociedade, especialistas, polícias e governos, priorizando o que é mais grave no campo – 63.880 mortos em 2017 – poderemos avançar. Para isso, nossa contribuição será concentrada em engajar a sociedade brasileira na melhoria da segurança pública e trabalhar em parceria com as polícias para que elas sejam mais efetivas. Queremos, para isso, que o brasileiro participe mais e de maneira mais qualificada nas decisões sobre segurança e que nossas polícias consigam esclarecer mais crimes, pondo um fim na impunidade do crime grave. Ao mesmo tempo, queremos usar nossos 20 anos de experiência nacional e internacional em retirar armas de circulação para ajudar o Brasil a combater o tráfico de armas, prevenindo que criminosos tenham acesso a armas de fogo e munições.

Seguimos acreditando no Brasil e na capacidade da sociedade organizada de buscar soluções para os problemas de violência. Vamos juntos?

### **IVAN MARQUES**

DIRETOR-EXECUTIVO DO INSTITUTO SOU DA PAZ



# MENOS ARMAS EM CIRCULAÇÃO

O fortalecimento de políticas de controle de armas e munições é uma estratégia para a redução de crimes violentos defendida pelo Sou da Paz desde a sua criação. A literatura científica e especializada já confirmou que a maior circulação de armas de fogo está associada ao aumento de mortes violentas e que armas vendidas no comércio legal acabam sendo desviadas ou perdidas para criminosos, alimentando o mercado ilegal. Por isso, neste ciclo trienal, o tema permaneceu como um de nossos principais objetivos.

Dentro deste eixo, advogamos por medidas que fortaleceram a investigação e o rastreamento de armas utilizadas em crimes; cobramos melhores regras de marcação de munições e armamento, exigindo uma política responsável da indústria de armas e do Exército Brasileiro, a quem cabe a fiscalização; e buscamos formas de acelerar o processo de destruição de armas apreendidas e armazenadas precariamente em tribunais, diminuindo o número de armas em circulação e a possibilidade de que voltem para as mãos do crime. No início de outro mandato presidencial e legislativo, vemos com preocupação o aumento de um discurso político que promove a liberação de armas de fogo como solução à grave crise de segurança que vitima tantos brasileiros. Seguiremos propondo políticas modernas e responsáveis de controle de armas e desconstruindo falsas soluções que apostam na venda de armas de fogo como uma política positiva para o país.

## CAMPANHA #PENSEDIREITONOSEUDIREITO // // // //



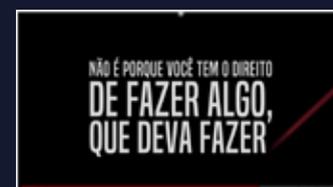
*Diante do preocupante aumento na demanda por armas de fogo pela população, refletido no crescimento do número de registros concedidos pela Polícia Federal nos últimos anos, a Campanha #PenseDireitoNoSeuDireito alertou, com um toque de humor, para o fato de que a legislação atual permite ao cidadão comum ter uma arma, mas que esta não é uma boa ideia.*

Apesar da última pesquisa Datafolha (Dez/2018) revelar que 61% dos brasileiros são contrários à liberação da posse de arma no país, temos acompanhado com preocupação a crescente busca por armas de fogo entre civis, fomentada pela disseminação do discurso de que se armar é a melhor solução para a insegurança. Entre 2004 e 2017, o número de registros de novas armas de fogo para defesa pessoal em todo o país teve um aumento de 180%, quase triplicando. Neste contexto, foi lançada a campanha #PenseDireitoNoSeuDireito, criada em parceria com a agência AlmapBBDO, a fim de destacar duas informações essenciais: em primei-

ro lugar, é possível comprar armas legalmente no país, se cumpridos critérios básicos, não sendo necessário flexibilizar os controles existentes; e, além disso, que comprar uma arma dá apenas uma falsa sensação de segurança, já que pesquisas científicas indicam que sete em cada 10 pessoas que reagem armadas tomam um tiro.

Apenas no primeiro mês da campanha o vídeo foi visualizado mais de **550 mil vezes** nas redes sociais e somou **4,3 mil compartilhamentos**.

As peças da campanha foram veiculadas em rádios, *outdoors*, mídias impressas plataformas digitais e cinema. No portal da Globo.com foram **302 mil visualizações** e no portal Terra **500 mil**.



Campanha #PenseDireitoNoSeuDireito

## MUTIRÃO DE DESTRUIÇÃO DE ARMAS ACAUTELADAS // // // //



*Enquanto cresce a demanda por armas no Brasil, aumentam também os desvios de armas estocadas de forma indevida em fóruns e delegacias. Por outro lado, a atuação do Sou da Paz resultou na destruição de 191.869 armas ao longo de 2018. Seguimos pressionando para zerar esse tipo de estoque.*

O acúmulo desnecessário de armas e munições gera uma série de prejuízos graves, principalmente o desperdício de recursos na sua guarda e o perigo de roubo ou desvio para a criminalidade, alimentando a violência armada e desperdiçando o trabalho policial de apreensão. Por meio da mediação do Sou da Paz, um acordo de cooperação assinado no final de 2017 entre Exército e Conselho Nacional de Justiça para acelerar a diminuição dos estoques resultou na destruição, ao longo de 2018, de 191.869 armas. Devido ao sucesso dessa iniciativa, as duas instituições prorrogaram o acordo até novembro de 2019. No entanto, os dados sobre destruição de armas e munições indicam que o acúmulo indevido destes artefatos ainda é um problema sistemático e nacional, que continuará sendo monitorado pelo Instituto Sou da Paz.



**191.869 armas destruídas em 2018**, número 60% maior do que o volume de armas apreendida em todo o Brasil no ano anterior. Entre 2016 a 2018 foram no total **655 mil armas destruídas** no país.

**Fortalecimento da Resolução 134/2011 do CNJ por meio da renovação do acordo de cooperação com Exército**, organizando fluxos de destinação das armas apreendidas nos estados que ainda não o possuíam.

## CÂMARAS TÉCNICAS DE CONTROLE DE ARMAS // // // //



*A assessoria do Sou da Paz em Câmaras Técnicas de Controle de Armas gerou cooperação entre as polícias estaduais, Judiciário e Exército em dois estados e promoveu importantes avanços no rastreamento de armas e sua custódia.*

O projeto Câmaras Técnicas de Controle de Armas identifica gargalos na coordenação das diversas instituições que possuem responsabilidades no controle de armas, seja na sua apreensão, investigação de origem, custódia ou destruição. No ano de 2018 prestamos assessoria técnica a duas Câmaras em funcionamento, uma em São Paulo e outra em Goiás. O objetivo foi engajar atores, definir prioridades e produzir diagnósticos para gerar melhorias, como o aperfeiçoamento dos registros de armas apreendidas, aproximação entre polícias estaduais e a Polícia Federal, entre outras atividades.

O diagnóstico sobre armas e munições apreendidas em Goiás nos anos de 2016 e 2017 **permitiu a construção de análise detalhada das munições usadas pelo crime no estado**, o que contribuiu com informações que ajudaram o estado a aperfeiçoar suas ações de apreensão.

Apresentação de perfil de armas de maior poder de fogo apreendidas e de **propostas de melhorias nos registros e análises de dados para a equipe de Inteligência da Polícia Militar e para Academia de Polícia Civil do Estado de São Paulo.**

Promoção de intercâmbios de rastreamento de São Paulo e Goiás com a Polícia Federal, permitindo o combate a fluxos de tráfico internacionais.

## DE ONDE VÊM AS ARMAS DO CRIME APREENDIDAS NO NORDESTE? // // // //



*Armas de cano curto, como revólveres e pistolas, de calibre permitido e de fabricação nacional: este é o perfil das armas apreendidas no Nordeste. Como parte da série de pesquisas sobre o perfil da arma usada no crime, estudamos as características das armas apreendidas nos estados da região para subsidiar medidas capazes de reverter sucessivos aumentos nos índices de mortes violentas.*



Nos últimos anos, as regiões Norte e Nordeste têm se destacado pelos maiores aumentos da violência letal do país, com a incidência de dinâmicas do crime organizado, chacinhas,

paralizações das forças de segurança por falta de condições de trabalho, rebeliões e execuções dentro do sistema carcerário, além de invasões de fóruns para roubo de armas. A região Nordeste, mais populosa das duas, foi escolhida como objeto da nova análise da série De onde vêm as armas do crime, que analisou o perfil das armas apreendidas no ano de 2015. Também apontamos a falta de transparência em estados que não enviaram as informações solicitadas ou fizeram parcialmente, além de termos investigado a origem das armas com numeração raspada no Ceará, a partir de uma parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

O estudo verificou que o padrão geral da ampla maioria das armas apreendidas é de cano curto, calibre permitido e de fabricação brasileira. Essa constatação é importante para esclarecer a percepção difundida de que as armas usadas em crimes seriam majoritariamente frutos do tráfico internacional de armas quando, na verdade, o mercado legal, ao sofrer desvios, abastece o mercado ilegal.

A pesquisa foi lançada com uma matéria exclusiva no jornal O Globo, repercutiu em outros veículos de alcance nacional, como o portal R7, e também em grandes veículos do Nordeste, como O Estado do Ceará, TV Globo Piauí, Diário do Nordeste e A Tarde, totalizando 37 veículos da imprensa de todo o país.

Os achados ganharam destaque em dois artigos na coluna de Ricardo Moura, especializado em segurança pública no jornal O Povo, de grande circulação no Nordeste, e um editorial no mesmo jornal.

## CURSO DE IDENTIFICAÇÃO DE ARMAS DE FOGO E MUNIÇÕES DA SENASP // // // //



*Em parceria com a Secretaria Nacional de Segurança Pública, reformulamos um curso de educação à distância sobre a Identificação de Armas e Munições oferecido a todos os profissionais de segurança pública do país pelo Ministério da Justiça (MJ).*

Por meio de um acordo de cooperação, o Instituto Sou da Paz auxiliou na reformulação do curso Identificação de Armas e Munições, oferecido pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP/MJ). Mediamos a contratação de peritos que atualizaram o conteúdo do curso, incluindo a identificação de munições, rastreamento de origem e a abordagem de novos desafios do mercado ilegal.

O curso reformulado trouxe novas

soluções pedagógicas e, em parceria com uma produtora audiovisual, foram incluídos vídeos de apoio com manuseio de armas reais. O resultado foi um treinamento mais completo, que prioriza uma visão integrada do processo de apreensão, registro e investigação da origem de uma arma de fogo, potencializando o uso de informações estratégicas para o planejamento de ações policiais, o aumento do esclarecimento de crimes e o combate ao tráfico ilegal de armas.



Site do curso da SENASP sobre identificação de armas de fogo e munições

**Disponibilização do curso para 100% dos 700 mil profissionais da segurança pública cadastrados na plataforma de ensino à distância da SENASP.**

**De outubro a dezembro de 2018, foram 7.000 alunos inscritos, 2.376 já formados.**

**Segunda maior procura na plataforma de ensino à distância da SENASP.**

## FORTALECIMENTO DO COMBATE AO TRÁFICO E DESVIO DE ARMAS E MUNIÇÕES // // // //



*Um importante meio para reduzir a violência armada no Brasil é aprimorar e fortalecer o controle de armas e munições. Em 2018, o Sou da Paz atuou para implementar regulamentações eficientes, ampliar o acesso a dados de qualidade e a capacidade de investigação dos desvios destes artefatos.*

A execução de Marielle Franco e Anderson Gomes evidenciaram as fragilidades do controle de munições no país. Neste contexto, em 2018, o Sou da Paz ressaltou a necessidade de investir em operações policiais de apreensão e o registro das armas; análises de seus padrões; investigação nacional ou internacional da sua origem; cooperação internacional; segurança dos arsenais institucionais e das armas e munições apreendidas; e atualizações nas regulamentações do mercado legal de armas e munições. Entre outras ações, pautamos a imprensa sobre essas recomendações e fornecemos informações essenciais para a tramitação de um processo aberto pelo Ministério Público Federal da Paraíba, que demanda melhorias no controle deste mercado realizado pelo Exército. O Sou

da Paz também auxiliou na elaboração de um Inquérito Civil junto ao Ministério Público Federal sobre o atraso de mais de 15 anos na integração de sistemas de registro de armas do Exército e Polícia Federal, reforçando como isso dificulta investigações de origem e combate ao tráfico de armas. Atualmente, o inquérito tramita no Rio de Janeiro.



**Participamos de audiência pública na Câmara dos Deputados, durante reunião da comissão destinada a acompanhar a investigação do assassinato de Marielle Franco e Anderson Gomes, onde apresentamos dados sobre o comércio de munições e recomendações para aprimorar a política nacional de controle de armas e munições. As recomendações que propusemos foram incorporadas em sua totalidade no relatório final apresentado pelo relator da comissão.**

**Produção de materiais técnicos e artigos para imprensa sobre as falhas no controle do mercado de munições no país, gerando, por exemplo, repercussões no *Fantástico*, e no jornal *O Globo*. O assunto repercutiu em 23 matérias na imprensa.**

**Dados de pesquisa do Sou da Paz sobre munições apreendidas no Rio de Janeiro foram utilizadas em procedimento instaurado pelo Ministério Público Federal da Paraíba com o objetivo de analisar munições, venda de munições de uso permitido e restrito, no território nacional - e o controle destas junto aos órgãos e agentes de segurança pública.**

## APOIO AO PROGRAMA NITERÓI PRESENTE // // // //



*O Instituto Sou da Paz colaborou no desenvolvimento de projetos de controle de armas como parte do Niterói Presente, programa integrado de segurança pública.*

Convidado pela Prefeitura de Niterói (RJ) a assessorar o programa Niterói Presente, o Instituto Sou da Paz, em parceria com a equipe local, desenvolveu projetos de controle de armas e munições para o município. Oferecemos consultoria sobre os termos e os regulamentos de dois projetos de leis municipais que instituíram premiações a servidores da segurança pública pela apreensão de armas e também indenizações a cidadãos que entregarem armas voluntariamente. Ajudamos a aprimorar o texto da lei já aprovada, com sugestão de emendas, e contribuimos na sua regulamentação e implementação, com vistas a evitar desvios do programa. As próximas etapas do trabalho serão voltadas ao fortalecimento da custódia de armas apreendidas, ao aprimoramento de ferramentas para perícia e a investigações envolvendo armas de fogo.

**Dois projetos de lei aprovados e regulamentados que incentivam a retirada de armas ilegais ou indesejadas de circulação através da Campanha de Entrega Voluntária e da apreensão.**

**Projetos de fortalecimento da custódia, perícia e investigação da origem de armas de fogo em Niterói em desenvolvimento.**



Participantes do "Programa Niterói Presente" em ação

## MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE CONTROLE DE ARMAS // // // //



*Reunindo expertise adquirida em 20 anos de atuação no tema, o Instituto Sou da Paz sistematizou materiais sobre o controle de armas e munições visando disseminar novas práticas junto ao governo e sociedade civil.*

O Sou da Paz sistematizou práticas eficientes para o controle e o combate ao tráfico de armas e munições, com o intuito de incentivar novos projetos e fomentar o diálogo sobre este tema entre organizações da sociedade civil e com governos da América Latina. A iniciativa gerou dois resultados: uma cartilha sobre ações para o controle de armamentos ao longo do ciclo de vida útil das armas e munições. E um relatório prático sobre o combate ao tráfico, com o objetivo de incentivar que organizações públicas e da sociedade civil desenvolvam ações e projetos em prol da redução da violência armada. Estes produtos foram disseminados em redes de especialistas e conferências internacionais em vários países, proporcionando abertura de canal de diálogo e cooperação com outras organizações da sociedade civil e instituições públicas, dialogando especialmente com os desafios da América Latina e Caribe.

**Elaboração de materiais sobre boas práticas de controle de armas traduzidos para inglês e espanhol e disseminado para organizações de diversos países.**

**Capacitação com 80 agentes da Polícia Nacional do Equador.**



# RATIFICAÇÃO DO TRATADO DE COMÉRCIO DE ARMAS // // // //



*Depois de cinco anos de tramitação, o Tratado de Comércio de Armas (TCA) foi ratificado pelo Brasil. O TCA traz regras mínimas para regular a transferência de armas entre países e é uma das bandeiras históricas do Instituto Sou da Paz. A sua ratificação representa uma vitória importante para impedir o uso de armas brasileiras em violações do direito internacional humanitário e no crime organizado no resto do mundo.*

O Brasil figura entre os maiores produtores e exportadores de armas leves e munições do mundo, mas é também um dos menos transparentes. Com controles deficientes e baixa transparência, armas brasileiras já foram usadas em contextos de violações de direitos humanos e de desvio por organizações criminosas internacionais.

Embora o Brasil tenha sido um dos primeiros países a assinar o Tratado de Comércio de Armas na Organização das Nações Unidas (ONU), em junho de 2013, o acordo tramitou por cinco anos

até ser ratificado no país, período em que o Instituto Sou da Paz se reuniu com outras organizações nacionais e internacionais para denunciar este atraso e dar assistência técnica para as análises envolvidas.

Em 2018, o Instituto participou da 4ª Conferência dos Estados-Parte do TCA, no Japão, sendo a única organização brasileira a integrar o encontro, onde foi reconhecido pelo chefe da missão Brasileira, Embaixador André Correa do Lago, como fundamental para o processo de ratificação no Congresso Nacional.

**Participação em conferências internacionais, onde auxiliamos na implementação do Tratado de Comércio de Armas e na atualização dos termos do Programa das Nações Unidas contra Tráfico de Armas, incluindo, por exemplo, maior atenção aos desvios de munições.**

**Tratado de Comércio de Armas entra em vigor para o Brasil e política de exportação de armas começa a ser atualizada. A conquista foi noticiada pelo El País.**



Organização das Nações Unidas (ONU), onde foi assinado o Tratado de Comércio de Armas

# POLÍCIAS MAIS EFETIVAS

As polícias possuem papel fundamental para reduzir a violência e resgatar a sensação de segurança da população. Em 2018, o Instituto Sou da Paz atuou para aprimorar, fortalecer e reconhecer o trabalho policial em diferentes frentes: produção de diagnósticos, com destaque para o estudo da repressão ao tráfico de drogas; construção de indicadores, como taxas estaduais de esclarecimento de homicídios; e o desenvolvimento de metodologias visando aperfeiçoar a gestão de protestos e garantir os direitos fundamentais à manifestação e livre expressão. Seguimos, ainda, denunciando a necessidade de o Estado valorizar a vida do policial, evitando que agentes sejam mortos em serviço e fora de serviço, e de reduzir a letalidade policial.



O Boletim Sou da Paz Analisa é uma ferramenta que traz transparência às tendências criminais no estado de São Paulo. Em 2018, a partir da análise de estatísticas oficiais, ajudamos a população a compreender os principais desafios e os avanços da segurança pública, além de propor caminhos para melhorá-la.

As publicações do Boletim Sou da Paz Analisa trouxeram, ao longo do ano, análises aprofundadas e inéditas sobre dinâmicas criminais nas três regiões do estado de São Paulo, obtendo êxito em qualificar o debate público sobre o trabalho das polícias. O destaque foi o lançamento do inédito Índice de Exposição a Crimes Violentos (IECV), publicado com exclusividade pelo jornal O Estado de São Paulo.

A publicação ranqueou todas as cidades do estado com mais de 50 mil habitantes, segundo o cálculo de sua exposição a crimes letais, sexuais e de patrimônio.

No segundo semestre, produzimos uma análise inédita, dos delitos que motivaram as

prisões efetuadas por mandado e em flagrante e das ocorrências de estupro. Alertamos que nos municípios interioranos de São Paulo as vítimas de estupro são significativamente mais jovens e há uma proporção maior entre os suspeitos de familiares e conhecidos (amigos, colegas, vizinhos, entre outros). Recomendamos ao poder público que, para reduzir os índices de violência sexual, é fundamental uma abordagem multidisciplinar que não se limite à atuação das forças policiais.

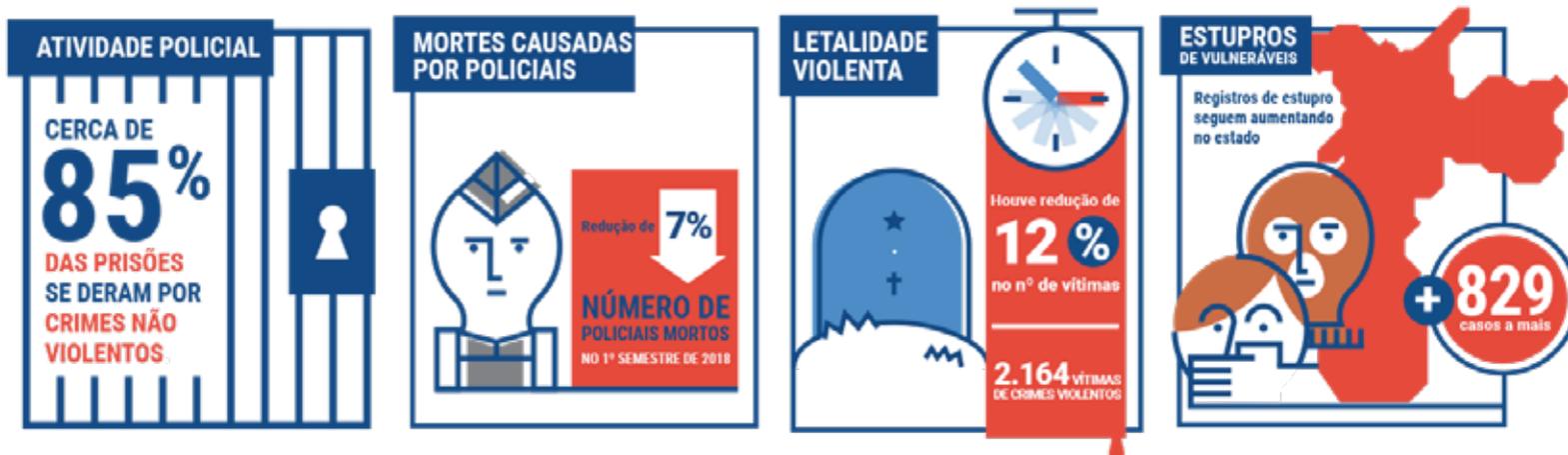
O Sou da Paz Analisa é uma publicação periódica do Instituto Sou da Paz que está sempre em aprimoramento para ser cada vez mais veloz, online e acessível para jornalistas, especialistas e a população.

Três boletins publicados no ano.

Repercussão dos dados revelados pelo SDP Analisa em 27 veículos na imprensa.

Lançamento do IECV no jornal O Estado de S. Paulo com repercussão em 67 veículos de imprensa em todas as regiões do estado de São Paulo, como G1 nacional, G1 Vale do Paraíba, G1 Piracicaba, TV Tem, TV Vanguarda e muitos outros.

Novo banco de dados automático de extração de dados que permite um detalhamento e cruzamento sem precedentes da evolução da segurança pública do estado de São Paulo.



## INDICADORES POLICIAIS E POLÍTICA DE DROGAS //



*Com o objetivo de contribuir com a otimização do trabalho policial e no direcionamento de esforços para indicadores estratégicos e de maior impacto na segurança pública, realizamos diagnóstico sobre a atuação policial em São Paulo em ações de apreensão de drogas e propusemos novas métricas para avaliar o desempenho da Polícia Militar nestas ocorrências.*

É fundamental direcionar recursos policiais de forma estratégica em relação à apreensão de drogas para que a atuação seja focada no crime organizado e violento e na promoção de um atendimento mais humano para usuários.

Este é o princípio que orienta os projetos sobre indicadores policiais e política de drogas desenvolvidos pelo Sou da Paz. Neste sentido, realizamos em 2018 a pesquisa Apreensões de Drogas no Estado de São Paulo: Um raio-x das apreensões de drogas segundo ocorrências e massa, que revelou que em 40% das ocorrências de drogas a polícia se ocupa com o usuário, não com o traficante. A partir desse diagnóstico,

propusemos para a Polícia Militar do Estado de São Paulo a reorientação da escolha de indicadores do seu desempenho, pautando seus resultados no enfraquecimento do crime organizado e do tráfico.

Além do levantamento focado em São Paulo, compilamos dados de outros estados, como Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, onde o padrão se repete. Também concluímos a sistematização do Seminário Internacional de Segurança Pública e Gestão da Atividade Policial, realizado para 580 policiais, que será lançado na forma de livro, trazendo os principais avanços sobre política de drogas debatidos no evento.

**O levantamento sobre apreensões de drogas foi lançado pelo jornal Folha de S. Paulo e pautou um total de 39 matérias em jornais, portais de notícia, TV (como Ponte, El País e Record News) e dois artigos de opinião (Correio Braziliense e Jota). Também influenciou editoriais na Folha de São Paulo e no O Globo.**

**Os achados e recomendações da pesquisa compõem os subsídios da Comissão de Juristas da Câmara dos Deputados, responsável pela revisão da Lei de Drogas.**

**Resultados da pesquisa foram incorporados nos memoriais da Defensoria Pública do Estado de São Paulo no julgamento da descriminalização da posse para uso de drogas no Supremo Tribunal Federal, com julgamento previsto para o primeiro semestre de 2019.**

## ONDE MORA A IMPUNIDADE? PORQUE O BRASIL PRECISA DE UM INDICADOR NACIONAL DE ESCLARECIMENTO DE HOMICÍDIOS //



*Ao longo de 2018, coletamos informações para atualizar e completar o Indicador Nacional de Esclarecimento de Homicídios, a fim de medir o desempenho das investigações criminais em cada unidade da federação e dar transparência ao desafio premente de garantir a responsabilização por mortes violentas no Brasil.*

O Indicador Nacional de Esclarecimento de Homicídios busca identificar proporção das investigações de homicídio nas Unidades Federativas que geram uma ação penal. A iniciativa fortalece o exercício da cidadania, gerando bases para o controle social, a pactuação de metas e a consolidação de boas práticas voltadas à investigação e persecução penal. Em 2018, o Instituto Sou da Paz solicitou aos Ministérios Públicos e Tribunais de Justiça dos 26 estados da federação e do Distrito Federal dados em relação a denúncias criminais referentes a homicídios dolosos consumados. Onze estados enviaram informações consistentes – o dobro em relação ao ano anterior – possibilitando o cálculo dos Indicadores de Esclarecimento de Homicídios dos estados do Acre, Amapá, Espírito Santo, Mato Grosso, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rondônia, Santa Catarina e São Paulo. Em 2019, será publicado um diagnóstico sobre a capacidade estatal de elucidar homicídios nos estados e apresentar os suspeitos aos Ministérios Públicos Estaduais.

**Apresentação do Projeto de Lei 10026/18 na Câmara dos Deputados, que visa medir o desempenho das investigações criminais em cada unidade da federação através de um Indicador Nacional de Esclarecimento de Homicídios.**

**Aprovação pela Secretaria de Estado de Segurança do Rio de Janeiro da Resolução SESEG nº 1234, que estabelece a publicação de duas taxas de elucidação da letalidade violenta no Rio semestralmente.**

**Votação de norma inédita do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) em dezembro de 2018 que impulsiona a coleta centralizada de dados necessários para a construção do Indicador Nacional de Esclarecimento de Homicídios.**

## CÂMERA CIDADÃ // // // //



*Pelo terceiro ano consecutivo, auxiliamos o Banco Itaú a aprimorar seu investimento social na segurança pública, por meio da construção conjunta de propostas de melhoria para seu projeto de videomonitoramento Câmera Cidadã, realizado em conjunto com municípios e estados brasileiros.*



O Instituto Sou da Paz tem trabalhado em parceria com o Banco Itaú desde 2011 em projetos relacionados à redução da violência e da criminalidade, e desde 2016 na avaliação e aprimoramento do Câmera Cidadã, iniciativa de investimento social privado do banco em segurança pública. Em 2018, o Sou da Paz elaborou um manual de implementação e execução de atividades para auxiliar os municípios parceiros do Itaú a potencializarem o seu videomonitoramento.

**Publicação de manual de implementação e execução do projeto Câmera Cidadã, com o objetivo de orientar os municípios parceiros do Itaú e contribuir a melhores resultados com o videomonitoramento.**

## PROTESTOS SEGUROS: CONSOLIDANDO BOAS PRÁTICAS DE POLICIAMENTO // // // //



*Estimular um ambiente de livre manifestação fortalece a democracia brasileira. Por este motivo, o Sou da Paz propôs ferramentas e compartilhou informações para aprimorar o planejamento e gestão de protestos pelas instituições públicas, tornando-os mais seguros para ativistas e policiais e garantindo o direito à manifestação.*

Episódios de violência e abusos policiais em manifestações levaram à reflexão sobre a necessidade de revisar protocolos policiais referentes à condução dos protestos. No âmbito do projeto Protestos Seguros, o Sou da Paz ofereceu subsídios técnicos à Polícia Militar do Estado de São Paulo para fortalecer a sua atuação em manifestações, além de facilitar o contato com as melhores práticas nacionais e internacionais em grandes manifestações populares. Em 2018, iniciamos projeto-piloto com o Comando de Policiamento de Área Metropolitana 01, responsável pela área central de São Paulo, para criação de uma estrutura inspirada na Parades Commission, iniciativa da Irlanda do Norte que objetiva facilitar mediações durante protestos e manifestações e prevenir episódios de violência.

À luz desta experiência, elaboramos diversas recomendações à Polícia Militar, entre elas a necessidade de ampliar canais de diálogo e melhorar a comunicação entre polícia e organizadores de manifestações, além de criar uma rede de policiais que atuem em protestos.



Sou da Paz e Polícia Militar de São Paulo em visita à Irlanda do Norte

**A Polícia Militar de São Paulo está revisando seu manual de gerenciamento em manifestações e protestos com base em nossas indicações.**

**Recomendação do Sou da Paz gerou a criação de grupo de policiais mediadores na Polícia Militar do Estado de São Paulo.**

**Ajudamos a polícia a engajar outros atores, como a Defensoria Pública e o Ministério Público, na negociação prévia com organizadores e manifestantes.**

# SISTEMA SOCIOEDUCATIVO COM MAIOR CAPACIDADE DE RESSOCIALIZAÇÃO E DE REDUÇÃO DA REINCIDÊNCIA INFRACIONAL

Atuando no distrito paulistano da Freguesia do Ó/Brasilândia, zona norte da cidade de São Paulo, com ações para fortalecer o sistema socioeducativo e visando interromper o ciclo infracional de adolescentes em conflito com a lei, o ano de 2018 foi de consolidação e fechamento dos trabalhos deste ciclo trienal junto aos Serviços de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto no território. Foram diversas pesquisas e diagnósticos, articulações e metodologias elaboradas em diálogo com a realidade dos programas executores das medidas socioeducativas. A atuação de nossos profissionais junto aos diversos equipamentos públicos favoreceu a garantia de direitos aos adolescentes atendidos e a superação da violência, contribuindo para uma atuação preventiva no território.

## “AÍ EU VOLTEI PARA O CORRE”: ESTUDO DA REINCIDÊNCIA INFRACIONAL DO ADOLESCENTE NO ESTADO DE SÃO PAULO //



*2018 foi ano de disseminar os achados e mobilizar mudanças a partir da pesquisa **Aí eu voltei para o corre** que buscou responder: **Quais os principais fatores que interferem na manifestação e manutenção de comportamento infracional no Brasil? Como a medida de internação impacta na trajetória do jovem em conflito com a lei?***

Pesquisadores do Instituto Sou da Paz entrevistaram 324 adolescentes que cumpriam medidas de internação em 20 centros socioeducativos das diversas regiões do estado, além de profissionais de diferentes níveis hierárquicos da Fundação CASA. Este trabalho fundamentou a pesquisa **E aí eu voltei para o corre**, voltada a revelar o perfil do adolescente em conflito com a lei em São Paulo e as variáveis associadas à prática infracional. Além de dimensionar o impacto da vulnerabilidade social e exposição à violência no comportamento infracional entre adolescentes internados, o levantamento trouxe propostas concretas para fortalecer a política pública socioeducativa em São Paulo, que foram apresentadas à Presidência e Diretoria da Fundação CASA, Ministério Público e Defensorias Públicas Estaduais, e à Diretoria de Policiamento Comunitário e Direitos Humanos da Polícia Militar, entre outros órgãos estaduais.

**Apresentação da pesquisa para 200 profissionais da Fundação CASA no estado de São Paulo através de videoconferência.**

**Apresentação dos dados e discussões com Tribunal de Justiça, Ministério Público, Defensoria Pública, Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, UNICEF, Senac, Cruz Vermelha Internacional, Ação Educativa e equipes técnicas das Varas Especiais da Infância e Juventude.**

**Divulgação do levantamento na Globo News, com inserção em quatro programas ao longo do dia na emissora, bem como repercussão na TV Brasil, Nexo, Carta Capital, Revista Fórum, Rádio Brasil Atual, entre outros, totalizando 20 publicações.**

## ADOLESCENTES EM ALTA VULNERABILIDADE: NOVAS TECNOLOGIAS PARA ANTIGOS DILEMAS //



*Este ciclo trienal possibilitou o apoio técnico a 100% dos programas executores das medidas socioeducativas em meio aberto da Freguesia do Ó/Brasilândia, contribuindo com o alinhamento técnico e a vivência de processos participativos de construção de conhecimento, representados nos Projetos Político-Pedagógicos dos serviços.*

Pensar o acompanhamento aos adolescentes em conflito com a lei exige envolver as diversas políticas públicas para, assim, propiciar o acesso dos adolescentes a seus direitos e promover o exercício da cidadania. O Sou da Paz trabalhou em parceria com os programas executores das medidas socioeducativas em meio aberto (SMSE-MA) da Freguesia do Ó/Brasilândia, ampliando o diálogo com os demais serviços públicos onde estes adolescentes deveriam estar inseridos. Também aprimoramos as metodologias de atendimento aos adolescentes e seus familiares, por intermédio da realização de atividades

formativas com as equipes técnicas, de processos colaborativos de elaboração do Projeto Político-Pedagógico e de valorização das boas práticas socioeducativas já realizadas pelos programas executores parceiros.



Equipe do SMSE - MA ALPS na cerimônia de entrega do Projeto Político-Pedagógico

**Através dos instrumentais de monitoramento e avaliação, apuramos que houve 94% de apropriação dos conteúdos trabalhados no projeto junto aos técnicos dos três serviços de medida.**

**Alcançamos a marca de 76% de engajamento nas atividades de formação realizadas com 27 profissionais dos SMSE-MA.**

**Os encontros quinzenais de formação promovidos pelo projeto tiveram 77% de presença dos técnicos e demais profissionais que atuam na região.**

## FORTALECENDO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE //



*Potencializar boas iniciativas e disseminar materiais construídos coletivamente pelos programas executores e pelos serviços que acolhem os adolescentes em conflito com a lei foram as realizações do projeto em 2018.*

No segundo ano de execução deste projeto, as estratégias desenvolvidas buscaram ampliar o número de serviços públicos que acolhem adolescentes para cumprimento da medida socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) e, também, qualificar a permanência dos adolescentes nestes espaços, de modo a favorecer o processo educativo, ressignificar as experiências que motivaram a prática infracional e minimizar a reincidência. Considerar as aptidões e interesses dos adolescentes e oferecer-lhes uma acolhida e suporte adequados durante o processo socioeducativo são essenciais para contribuir para a superação dos ciclos de violência. É com base nesta aposta que articulamos espaços de diálogo e discussão dos fluxos de atendimento entre os Serviços de Medidas Socioeducativas (SMSE-MA) e os equipamentos públicos do seu entorno, promovendo a organização de redes de atenção, a troca de experiências entre as unidades acolhedoras e a disseminação do Caderno de PSC construído no primeiro ano de execução do projeto.

**Através de avaliação de impacto, constatamos que 93% dos novos equipamentos públicos participantes das reuniões promovidas pelo projeto, em parceria com os SMSE-MA, se disponibilizaram a receber adolescentes para cumprimento de PSC.**

**89% dos serviços participantes consideram que seu conhecimento sobre medidas socioeducativas foi ampliado após as ações do projeto.**

**Crescimento de 36% na qualidade do atendimento das unidades acolhedoras aos adolescentes, resultando em um processo socioeducativo mais efetivo para os adolescentes e ampliando o entendimento de que a medida socioeducativa contribui para a comunidade.**

**As unidades acolhedoras participantes do projeto ampliaram a utilização do Caderno da PSC em 60% em 6 meses.**



Brasilândia, território de atuação do Instituto Sou da Paz

# REDE DE PROTEÇÃO INTEGRADA: TRABALHO DE ARTICULAÇÃO E MOBILIZAÇÃO NA BRASILÂNDIA // // // //



*A articulação em rede é hoje um importante desafio no sistema socioeducativo. Em 2018, promovemos a estruturação de espaços de diálogo e de organização do trabalho, fundamentais para a superação das violações e a garantia de direitos aos adolescentes em conflito com a lei.*

Iniciado em agosto de 2018, o projeto Rede de Proteção Integrada: trabalho de articulação e mobilização na Brasilândia vêm reunindo diversos atores do Sistema Socioeducativo no Fórum de Medidas Socioeducativas (MSE) da Freguesia do Ó/Brasilândia, promovendo a interlocução intersetorial e intergovernamental prevista no Plano Decenal Municipal de Atendimento Socioeducativo. A participação dos representantes de diversas secretarias da Prefeitura e do Governo do Estado, dos serviços executores das medidas socioeducativas, do Poder Judiciário e de órgãos de defesa de direitos, como o Conselho Tutelar, faz deste fórum um importante espaço de articulação local e pretende impulsionar a implantação da Comissão Gestora Local. O projeto tem buscado contribuir com os espaços formativos e de informação sobre as medidas socioeducativas, inclusive com a disseminação mensal do boletim Articulação na Medida.

**Construção e promoção de Fórum de Medidas Socioeducativas, que reúne 19 instituições** entre atores dos programas executores das MSE, secretarias municipais e estaduais e órgãos do judiciário.

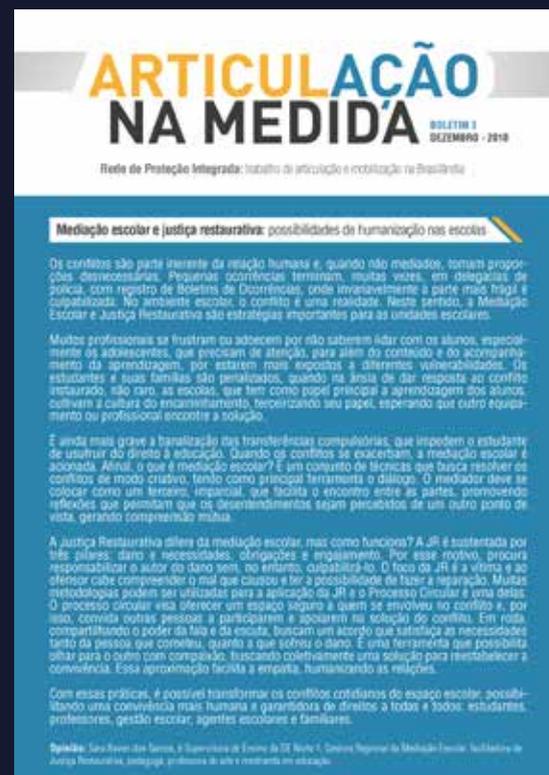
**10 novos parceiros mapeados e três já mobilizados** para gerar novas oportunidades (cultura, formação, saúde, trabalho e atendimento) ao território de ação do projeto.

**Cinco edições de Boletins Informativos com mais de 6.550 unidades distribuídas.**

**109 profissionais da educação estadual de São Paulo formados** sobre MSEs e articulação em rede.



Membros do Instituto Sou da Paz durante o Fórum de Medidas Socioeducativas



Boletim Articulação na Medida

# GOVERNOS COM GESTÃO DEMOCRÁTICA

O Sou da Paz é historicamente comprometido com valores democráticos e com a eficiência nas políticas de justiça e segurança pública. Acreditamos que haja caminhos para melhorar a segurança no país por meio do investimento em gestão orientada para resultados, com estabelecimento de metas, integração e prestação de contas permanente por parte das polícias e de outras áreas do poder público. É importante também a existência de líderes comprometidos com os valores democráticos e com um modelo de gestão efetivo e monitoramento permanente por parte da sociedade. Nesse sentido, trabalhamos para auxiliar governos a desenvolverem e melhorarem a sua capacidade de implementar políticas públicas de segurança, visando impactos concretos, e buscamos incidir no debate público oferecendo propostas factíveis para a segurança pública, oferecendo-as às diferentes candidaturas e cobrando o compromisso com elas. Em 2018, o Sou da Paz atuou, junto com seus parceiros, para que as principais lideranças políticas participantes do processo eleitoral se comprometessem com medidas e estratégias de combate à violência elaboradas com base em evidências. Trabalhamos também em parceria com o estado de Goiás, contribuindo para o aprimoramento de sua política estadual de segurança pública.



## GESTÃO PARA RESULTADOS EM GOIÁS //////////////



*Ao longo do ano, Goiás aprimorou sua política de gestão para resultados na segurança pública com o apoio técnico da equipe do Sou da Paz.*

O Sou da Paz formalizou um Acordo de Cooperação Técnica com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás para contribuir com o aprimoramento de sua política de gestão orientada para resultados, a Goiás Cidadão Mais Seguro. O trabalho se desenvolveu em duas frentes: a ampliação dos incentivos aos policiais participantes de maneira a aumentar seu engajamento no programa, por

meio da proposição de incentivos não financeiros, como o oferecimento de medalhas que pontuam a ficha do policial para sua promoção, vagas em cursos de capacitação e cerimônia de reconhecimento. Outra frente foi o aprimoramento da qualidade das informações criminais e confiabilidade do sistema de gestão de dados sobre crimes e produtividade policial que orienta o programa.

**Aprovação do Decreto 9.265, de 12 de julho de 2018, que formaliza os incentivos não financeiros propostos pelo Sou da Paz.**

**Adoção de rotinas de verificação de dados sobre mortes violentas pelo Observatório de Segurança Pública, órgão responsável pela gestão de informações criminais da Secretaria de Segurança Pública de Goiás.**

## MAPA DO ENCARCERAMENTO //////////////



*Qual o sentido em priorizar a repressão policial em territórios com alta vulnerabilidade social em detrimento de investimentos públicos em ações para jovens e grupos em situação de risco? Qual seria o impacto de redirecionar esforços e aportes da punição de indivíduos para políticas sociais? Essas questões nortearam um levantamento inédito realizado por pesquisadores do Instituto Sou da Paz em parceria com a ONG Nossas Cidades e a Defensoria Pública do Estado de São Paulo.*

A fim de avaliar a efetividade do investimento de recursos públicos em ações de prevenção e de repressão da violência, o Instituto Sou da Paz analisou os custos financeiros de prisões provisórias na cidade de São Paulo e de determinados programas sociais voltados à juventude paulista e grupos vulneráveis. Firmou-se um convênio com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo por meio do qual pesquisadores do Instituto estudaram as prisões de quase 20 mil presos provisórios detidos na capital e em algumas cidades da Grande São Paulo (Franco da Rocha, Osasco e Guarulhos) em 2016 e 2017.

Além de dimensionar a concentração territorial do encarceramento em São Paulo, o levantamento propõe intervenções sociais nos bairros que apresentam altos índices de encarceramento e a efetivação de medidas já previstas em lei voltadas à garantia dos direitos fundamentais de presos provisórios no estado. Essas recomendações impulsionaram ações de advocacy, comunicação e mobilização social realizadas pelo Sou da Paz, Nossas Cidades e o Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD), em setembro e outubro, para pressionar candidatos ao governo de São Paulo a assumirem compromissos claros e específicos com relação à gestão do encarceramento de presos provisórios no estado.

**Os dados oficiais analisados revelam uma convergência entre os bairros de origem dos presos provisórios e as regiões da cidade de São Paulo com indicadores socioeconômicos piores. A pesquisa com tais dados será lançada em 2019.**



# AGENDAS ELEITORAIS: SEGURANÇA PÚBLICA É SOLUÇÃO E SÃO PAULO PODE MAIS NA SEGURANÇA PÚBLICA //



*O Sou da Paz buscou engajar a opinião pública e os principais candidatos ao Governo Federal, com a Agenda Segurança Pública É Solução, e ao Governo do Estado de São Paulo, com a Agenda São Paulo Pode Mais na Segurança Pública, para a adesão a um conjunto de propostas concretas voltadas à melhoria da segurança pública e redução da violência.*

## Agenda Segurança Pública é Solução

Elaboramos, em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública e o Instituto Igarapé, a Agenda Segurança Pública é Solução, trazendo propostas concretas e apoiadas em evidências para a melhoria da segurança pública do país. A agenda traz como prioridades a redução e prevenção dos crimes violentos e o enfraquecimento das estruturas do crime organizado. E, a partir delas, apresenta propostas para um sistema eficiente de gestão e estruturas estatais coercitivas e regulatórias capazes de enfrentar o crime, aumentar a efetividade e eficiência do trabalho policial, reestruturar o sistema prisional, implementar programas de prevenção da violência, reorientar a política de drogas e regular o controle das armas de fogo.

## Agenda São Paulo Pode Mais na Segurança Pública

O Instituto Sou da Paz elaborou a Agenda São Paulo Pode Mais na Segurança Pública após escuta de representantes das forças de segurança no estado de São Paulo. Ela é composta por propostas detalhadas e customizadas para superar os desafios de segurança pública no estado. Seu foco é aprimorar a atividade policial, a gestão da política de segurança, o controle de armas e munições, o sistema prisional e o combate ao crime organizado, além de subsidiar políticas públicas de prevenção da violência.

O Sou da Paz mobilizou a opinião pública e os principais candidatos ao Governo Federal e ao Governo do Estado de São Paulo às duas agendas, assim como monitorou diariamente os posicionamentos dos principais candidatos sobre diversos temas, abordados pelos documentos, nas redes sociais e junto à imprensa. Com isso, conseguimos que as propostas fossem incorporadas por boa parte dos planos de governo e jogamos luz no debate sobre segurança pública nas eleições.

Além do relacionamento com a imprensa tradicional para manutenção da agenda na pauta, firmamos parceria com a Agência Radioweb, que produz e distribui conteúdos para rádios populares de todo o Brasil, com o objetivo de capilarizar e difundir para um maior número de pessoas soluções concretas para a segurança pública.

**Envio da Agenda Segurança Pública é Solução para todos/as os/as candidatos/as ao Governo Federal. Quatro candidatos incorporaram as propostas da Agenda em seus Planos de Governo.**



**Encontro com representantes das cinco principais candidaturas ao governo do estado de São Paulo para apresentação da Agenda São Paulo Pode Mais na Segurança Pública.**



**Apresentação das agendas em sete eventos de movimentos da sociedade civil e de promoção da cidadania e inclusão das propostas nas agendas de dois movimentos sociais.**



**Criação do “war room”, metodologia de monitoramento diário do posicionamento dos candidatos e fatos relevantes nas eleições relativos à segurança pública.**

**Esta ação permitiu a captura de 198 falas dos candidatos, 113 eventos eleitorais (como sabatinas e debates presenciais e online), 30 entrevistas publicadas na imprensa escrita, 41 em rádio e 14 posicionamentos em redes sociais (Facebook e Twitter).**

Produzimos oito boletins em parceria com a Agência Rádio Web, que foram veiculados 4.674 vezes em 1.321 emissoras de rádio AM e FM presentes em 1.021 cidades de todos os estados do Brasil. Foram mais de 150 horas de exposição sobre as propostas da agenda.



As publicações relativas às Agendas no perfil do Instituto Sou da Paz no Facebook chegaram para 1.024.162 pessoas e contabilizaram 70.893 reações, 4.725 comentários e 8.834 compartilhamentos no total; no Twitter, foram mais de 69 mil impressões (número de vezes que as publicações foram vistas) e 54.611 engajamentos (número de vezes em que as pessoas interagiram com a publicação); no Instagram foram 64.600 curtidas nas postagens relacionadas à agenda.



A Agenda Segurança Pública é Solução pautou 154 matérias na imprensa, além de 6 artigos de opinião e um editorial.

A Agenda São Paulo Pode Mais na Segurança Pública pautou a publicação de 16 matérias na imprensa, além de 2 artigos de opinião.



Parceria com a Agência Lupa para realização de fact-checking (checagem de fatos) das falas sobre segurança pública dos candidatos nos debates eleitorais resultou em 29 matérias.



## O PAPEL DO LEGISLATIVO NA SEGURANÇA PÚBLICA //



Série de pesquisas O Papel do Legislativo na Segurança Pública tem permitido conhecer as realizações e as deficiências da atuação parlamentar neste tema. A edição de 2018 reforça o que foi apurado nos anos anteriores: a baixa efetividade da maior parte dos projetos de lei, com foco em ações de endurecimento penal, em detrimento de propostas que melhorem as políticas de segurança pública.

Pelo terceiro ano consecutivo, o Instituto Sou da Paz apresentou sua análise da produção legislativa do Congresso Nacional para temas de segurança pública e justiça criminal. Com a continuidade da análise que temos desenvolvido desde o primeiro ano da atual legislatura, alguns indícios de tendências políticas começam a se sedimentar a cada nova edição deste estudo. Foram analisados todos os projetos apresentados em 2017 que trataram de segurança pública, além das leis sancionadas pela Presidência e a atuação dos parlamentares com o maior número de projetos apresentados sobre o tema. As questões prevalentes dos projetos de lei apresentados por ambas as casas legislativas têm relação com o que se convencionou chamar de medidas de endurecimento penal, especialmente a criminalização de nova conduta pelo direito penal ou o aumento da pena prevista para crime existentes.



Foram analisados 578 Projetos de Lei da Câmara dos Deputados e 78 do Senado; 27 Projetos de Emendas à Constituição na Câmara Federal e 04 no Senado; e 17 leis promulgadas.

O levantamento pautou o jornal Folha de S. Paulo e outros oito veículos da imprensa.



# SOU DA PAZ NA IMPRENSA

Em 2018, nosso trabalho percorreu o Brasil e o mundo por meio de **1055 matérias** na imprensa!

Foram mais de **20 publicações por semana.**

Por meio da construção e manutenção de relacionamento com jornalistas de todo o Brasil, ao longo do ano pautamos **262 reportagens em veículos nacionais e internacionais**, por meio de nossas pesquisas, análises, levantamentos de dados e notas públicas.

Também contribuimos com entrevistas para outras **427 reportagens** de veículos que nos procuraram como fonte especializada dos diferentes temas da segurança.

Nossos estudos e posicionamentos foram citados espontaneamente **331 vezes.**

Ainda, influenciamos **10 editoriais** de jornais e nos posicionamos em **25 artigos** de opinião sobre os diferentes temas da segurança pública.

Ao todo, contribuimos com entrevistas e informações para **40 veículos de abrangência internacional.**

FOLHA DE S.PAULO

ESTADÃO

NEWS

O GLOBO

G1

CBN

CULTURA

UOL



Lupa

CORREIO  
BRAZILIENSE

EL PAÍS

O POVO

NEXO

The  
Intercept

The New York Times

CartaCapital

PONTE

RBA  
Rede Brasil Atual

R7.COM

RECORDTV

sbt

REDETV

BAND

BBC  
BRASIL

Valor

EBC

ESTADO DE MINAS

JOTA

GAZETA

Diário  
de Notícias

CAPITAL  
1040.COM

## IMPrensa em Números

PUBLICAÇÕES  
EM PORTAIS

735

REPORTAGENS  
EM JORNAIS

164

EXIBIÇÕES  
NA TV

99

MENÇÕES E ENTREVISTAS  
EM RÁDIOS

48

MATÉRIAS EM  
REVISTAS

9

Com o objetivo de expandir nossa mensagem fora do eixo Rio-São Paulo e capitais dos estados, durante o período eleitoral firmamos parceria com uma agência de rádio que distribui conteúdo para rádios populares de todo o Brasil. Foram oito boletins veiculados em **1.321 emissoras de rádio AM e FM de todos os estados do Brasil**.

## ASSUNTOS DE DESTAQUE NO ANO

### Desvio de munições

Denunciamos, por meio de **50 matérias** a falta de controle de munições desviadas das forças de segurança, problema que dificulta, por exemplo, a elucidação do covarde assassinato de Marielle Franco e Anderson Gomes, entre muitos outros.

Ainda sobre o assassinato de Marielle, também jogamos luz, em **18 matérias**, sobre a demora no esclarecimento do crime por meio de dados da pesquisa Onde Mora a Impunidade, que revela que a taxa de esclarecimento de homicídios no RJ é de 11%.



Entrevista concedida para o Fantástico

### Controle de armas

Contribuímos em **336 reportagens** e notícias sobre controle de armas no Brasil, nos posicionando sobre os riscos do aumento verificado do número de registros de armas, sobre as tentativas de se flexibilizar a legislação ou sobre a relação entre o aumento do número de armas em circulação e o aumento da violência.



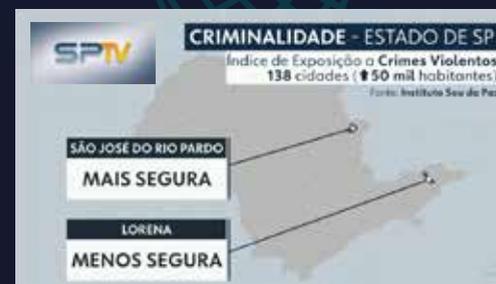
### Estatísticas criminais do estado de SP

Nos posicionamos em **139 matérias** sobre a necessidade de políticas públicas específicas para os principais problemas de segurança pública que atingem a população do estado de São Paulo.



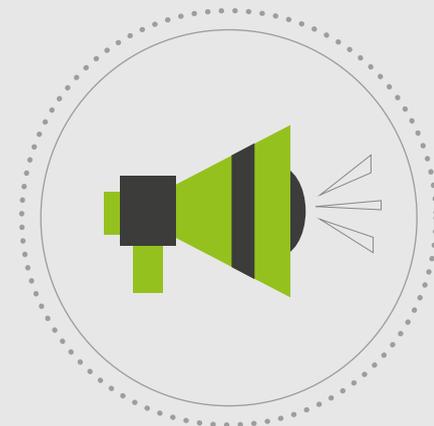
### Eleições 2018

Participamos de **228 matérias** relacionadas aos diferentes assuntos da segurança pública debatidas pelos candidatos à Presidência e ao Governo do Estado de São Paulo.



# REDES

# SOCIAIS



**Como engajar a população em geral em um debate sobre segurança pública racional, baseado em evidências e dados, e que apresente soluções concretas para os diversos desafios que o país enfrenta neste campo, através das redes sociais?**

Foi com este desafio que surgiu o projeto *Novas Narrativas*, que buscou criar e consolidar uma narrativa acessível a um público diverso e amplo, “traduzindo” de maneira compreensível conteúdos de forma a gerar engajamento e um debate propositivo sobre o tema. Produzimos diariamente postagens sobre segurança pública, mas com linguagem de redes sociais, através de memes, gifs e vídeos, tendo o humor como base para aproximar o internauta de um tema tão complexo.

## FORAM CRIADAS LINHAS NARRATIVAS PARA CADA ETAPA DO PROJETO:

**NÃO TÁ  
TUDO BEM**

“**Não Tá Tudo Bem**” As peças criadas nesta 1ª etapa procuraram evidenciar os problemas de segurança pública de forma ponderada e sem sensacionalismo.



“**Vamos Resolver**” Instigou a população a refletir que existe solução possível para a questão da violência, para além de uma visão meramente punitivista e violenta que povoa grande parte dos debates nas plataformas digitais.

**DÁ PRA RESOLVER**

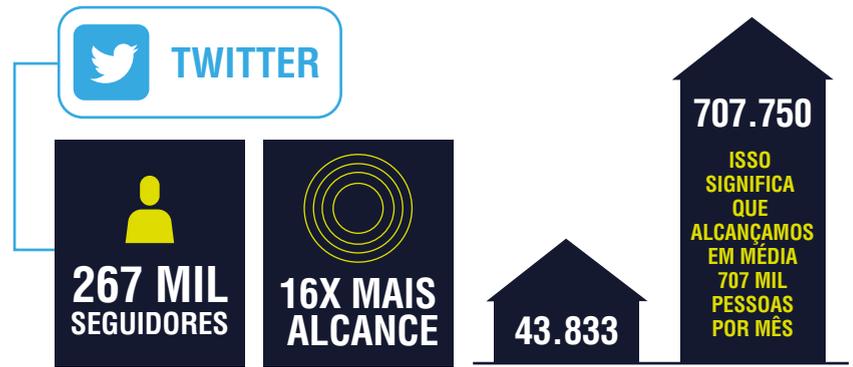
“**Dá Pra Resolver**” Apresentou soluções concretas e possíveis para a segurança pública. Esta etapa casou com o período eleitoral, onde exploramos as propostas presentes nas Agendas Eleitorais desenvolvidas pelo Sou da Paz e apresentadas aos candidatos ao governo federal e estadual de São Paulo.



## FACEBOOK

NA PRINCIPAL REDE DO SOU DA PAZ O CRESCIMENTO NO NÚMERO DE SEGUIDORES FOI EXPRESSIVO DESDE O INÍCIO DO PROJETO:





## QUALIDADE DOS COMENTÁRIOS

Foi expressiva a mudança na **qualidade dos comentários** presentes nas postagens, hoje muito mais povoado por pessoas que compartilham e defendem a **mesma visão de segurança pública** que o Sou da Paz.



**Moises Almeida** Infelizmente o povo pelo baixíssimo nível educacional que vive o Brasil em rankings internacionais, sofreu um processo de lavagem cerebral a respeito desse tema e em pleno século da inteligência querem retroceder a soluções medievais e primitivas para os problemas atuais, é gritante que isso não vai terminar bem por aqui. O único que vai se beneficiar é a família Bolsonaro que certamente está mancomunada com lobbys junto a indústria de armas e deverá receber algum por baixo dos panos.

Curtir · Responder · Mensagem · 1 d

**Juliana Rosa Carvalho** Nunca a legalização de arma será um avanço para a paz. Vamos votar com inteligência, ver quem tem o melhor plano de segurança pública com seriedade e experiência.

Curtir · Responder · Enviar mensagem · 2 sem

**Tulio Santos** Ter arma direto na mão de qq um é bom abiguinho, pode confiar. Os serial killers americanos são lendas urbanas. O negócio é dar arma pro professor já dizia Tio Trump.

Curtir · Responder · Enviar mensagem · 23

**Ana Júlia Carvalho Zucarelli** O Clóvis Lira, acredito que seja mais ou menos assim: se eles são apreendidos uma vez e passam por um processo de reeducação, eles voltam recuperados pra sociedade, e então não fazem mais vítimas. Mas coo eles são apreendidos e tratados da forma que você imagina ser a correta, eles saem ainda piores, e aí aumenta o número de vítimas, e então eles se tornam reincidentes. Então se sua preocupação é com vítimas, talvez seja melhor ter um olhar um pouco menos simplista.

Amei · Responder · Mensagem · 2 h

# NOSSAS PREMIAÇÕES

Prevenção e enfrentamento à violência, promoção de uma política de Estado para a segurança pública, transparência, comunicação e engajamento. O Instituto Sou da Paz teve o trabalho reconhecido em 2018 em diversas frentes. Conheça nossas premiações do ano.



## Medalha da Ordem do Mérito da Segurança Pública de 2018

Ivan Marques, diretor-executivo do Sou da Paz, representou o instituto ao receber medalha da Ordem do Mérito da Segurança Pública de 2018 em solenidade realizada em Brasília no mês de dezembro. O convite foi feito pelo ministro de Estado da Segurança Pública Raul Jungman. A condecoração foi dada a quem prestou relevantes serviços ao Ministério da Segurança Pública e organizações militares e instituições civis, nacionais ou estrangeiras, suas bandeiras ou estandartes.



## 21º Prêmio Betinho de Democracia e Cidadania (2018)

O Prêmio Betinho é uma homenagem a Hebert De Souza, um dos mais importantes sociólogos do país. Ele foi um grande defensor da igualdade de direitos. A premiação reconhece a atuação de organizações que enfrentam a exclusão e a violência e promovem a cidadania. Em agosto de 2018, o Instituto Sou da Paz foi premiado pelo projeto Fortalecendo a Prestação de Serviços à Comunidade.



## Prêmio Mestres da Criatividade: a imaginação que transforma o mundo (2018)

Em setembro, a campanha Pense Direito No Seu Direito, que busca conscientizar sobre os riscos de se ter uma arma, recebeu o Prêmio Mestres da Criatividade, realizado por Catraca Livre e GRAACC. A campanha foi realizada pela agência AlmapBBDO em parceria pro bono. O evento premiou campanhas publicitárias que fizeram diferença social.

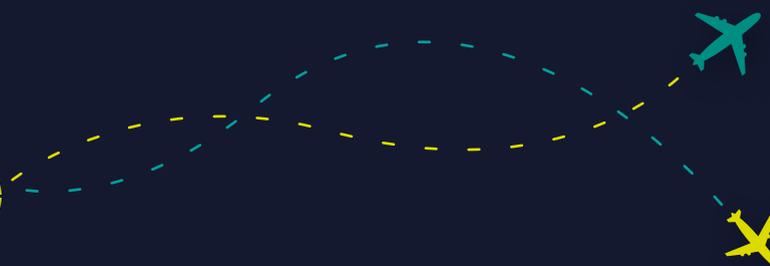


## Selo ONG Transparente do Instituto DOAR

O Instituto Sou da Paz recebeu o selo do Instituto Doar, que atesta a transparência de informações de organizações não governamentais através da web.



# DO BRASIL PARA O MUNDO



Temos sede na cidade de São Paulo e forte atuação no estado, mas também trabalhamos de modo a contribuir com a efetivação de políticas públicas de segurança em diversos outros estados no Brasil. Atuamos também fora de nossas fronteiras, levando a experiência brasileira para outros países, formando alianças internacionais e trazendo referências de boas práticas para o Brasil. Saiba para onde fomos em 2018:

## MENOS ARMAS EM CIRCULAÇÃO



### 📍 QUITO, EQUADOR

#### Evento do Instituto de Altos Estudios Nacionales

Formação para a Polícia Nacional do Equador, na área de controle do mercado legal e combate ao tráfico ilícito de armas, como forma de apoio às estratégias de redução da violência no Equador.

### 📍 CIDADE DO MÉXICO, MÉXICO

Evento Boas Práticas de Controle de Armas, organizado pela Procuradoria Geral da República, Universidade Autônoma do México, Governo da Austrália e a organização 24-0

Compartilhamos diagnósticos sobre violência armada, rotas de tráfico e perfil da arma do crime no Brasil, bem como intercambiamos boas práticas para combate ao tráfico de armas.

### 📍 TÓQUIO, JAPÃO

#### 4ª Conferência dos Estados Parte do Tratado de Comércio de Armas

O Instituto Sou da Paz foi a única organização da sociedade civil brasileira que participou da conferência, que debateu desafios de implementação do Tratado de Comércio de Armas, contribuindo para reforçar a necessidade de atenção a problemas nesse âmbito típicos da América Latina.

### 📍 NOVA IORQUE, ESTADOS UNIDOS

#### 3ª Conferência de Revisão do Programa da ONU para combate ao Tráfico de Armas Pequenas e Leves

Participação na construção do programa de combate ao tráfico de armas, com a inclusão dos temas: controle de munições, destruição das armas estocadas desnecessariamente e impacto da violência armada sobre as mulheres.

## POLÍCIAS MAIS EFETIVAS



### 📍 CIDADE DO MÉXICO, MÉXICO

#### 7ª Conferência Latinoamericana sobre política de drogas

Apresentação da pesquisa Apreensões de Drogas no Estado de São Paulo e estratégias de atuação do Instituto junto à polícia neste tema.

#### Workshop Internacional sobre Reforma Policial, organizado pela Fundação Friedrich Ebert

Apresentação de desafios e avanços em relação à reforma das polícias brasileiras no painel Estado de las Instituciones Policiales en América Latina.

#### Reunião do Observatório sobre Crime Organizado e Governança Democrática na América Latina e no Caribe: Reformas e governança do setor de segurança

Participação de painel sobre atividade policial com a apresentação Policing and Politics in Brazil - Political challenges to progressive policing, a convite da Fundação Friedrich Ebert.

### 📍 BRASÍLIA

#### XI Encontro Brasileiro de Segurança Pública, organizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Apresentação do levantamento Desafios para o Uso Legal e Legítimo da Força.

### 📍 RECIFE

#### Fórum Popular de Segurança Pública de Pernambuco, promovido pelo Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares (GAJOP)

Compartilhamento de metodologias de controle de armas e divulgação da Agenda Segurança Pública é Solução.

### 📍 MACEIÓ

#### Conferência da Universidade Federal de Alagoas

Apresentação do levantamento Homicídios no Nordeste: Desafios para desvendar a dinâmica da violência homicida.

## SISTEMA SOCIOEDUCATIVO

COM MAIOR CAPACIDADE DE RESSOCIALIZAÇÃO  
E DE REDUÇÃO DA REINCIDÊNCIA INFRACIONAL



### 📍 BOGOTÁ, COLÔMBIA

“Primeiro Encontro Latinoamericano sobre o Direito à Cidade”, promovido pelo Centro de Pensamiento y Acción para la Transición, e Open Society Foundation

Discutir e articular trabalhos e organizações latino-americanas que atuam junto a populações vulneráveis e sua circulação e apropriação territorial.

### 📍 CIDADE DO MÉXICO, MÉXICO

National Democratic Institute

Apresentação das ações da área de prevenção do Instituto Sou da Paz para a capacitação de representantes de diferentes secretarias do governo federal mexicano.

### 📍 CEARÁ

Seminário Desafios para o Desenvolvimento: Evidências e estratégias para prevenção de crime e violência no Ceará, realizado pelo Governo Estadual do Ceará, Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento

Apresentação de estratégias para redução da violência em ambientes escolares.

### 📍 BRASÍLIA

Escritório Nacional do Banco Mundial

Apresentação de ações do Instituto para redução da violência junto à adolescentes, para profissionais do Ministério da Educação.

*Encontro O papel da prevenção do crime e da violência para a promoção do engajamento escolar de meninos, promovido pelo Banco Mundial*

Apresentação de estratégias para a promoção de engajamento da comunidade escolar para a prevenção da violência e diminuição da evasão de adolescentes.

Conselho Nacional da Criança e Adolescente

Articulação de ações junto ao Sistema Socioeducativo e votação para os membros do biênio 2019-20.

*XI Encontro Brasileiro de Segurança Pública, organizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública*

Apresentação de ações desenvolvidas pelo Instituto Sou da Paz para a redução do envolvimento infracional de adolescentes no painel Lições aprendidas e desafios da implementação de iniciativas de prevenção da violência no Brasil, Estados Unidos e América Latina.

## GOVERNOS COM GESTÃO DEMOCRÁTICA E VOLTADO PARA RESULTADOS NA SEGURANÇA PÚBLICA



### 📍 BOSTON, ESTADOS UNIDOS

Brazil Conference, organizada pelos estudantes brasileiros da Universidade de Harvard - MIT

Coordenação de mesa temática sobre segurança pública.

### 📍 BRASÍLIA

*XI Encontro Brasileiro de Segurança Pública, organizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública*

Apresentação da Agenda Segurança Pública é Solução e debate com representantes das campanhas presidenciais.

### 📍 CEARÁ

Seminário Internacional sobre Segurança Pública, organizado pela Assembleia Legislativa do Ceará

Participação na mesa Experiências na área da segurança pública: potencialidades e desafios.



# NOSSAS CONEXÕES

## Polos de Justiça Restaurativa na Brasilândia

**Por que nos conectamos:** A iniciativa do Tribunal de Justiça, em parceria com a Diretoria de Educação Norte 1 e envolvimento de outras secretarias municipais, estaduais e Instituto Sou da Paz, visa a construção e implementação de modelos de convivência e resolução pacífica de conflitos no ambiente escolar.

**Resultados:** O Polo tem se configurado como importante espaço de reflexão sobre as possibilidades de resolução de conflitos, em especial nas unidades escolares do território, de forma não punitivista e violenta. Os desafios ainda são presentes, mas ações para sensibilização de novos parceiros e para fortalecimento dos facilitadores em Justiça Restaurativa já estão sendo planejadas e executadas pelo coletivo.

## Comitê de Enfrentamento à Violência Letal contra Crianças e Adolescentes e de Apoio ao PPCAAM

**Por que nos conectamos:** Iniciativa de organizações de sociedade civil, preocupadas com a morte e/ou ameaça iminente de morte de crianças e adolescentes do estado de São Paulo. O Instituto Sou da Paz foi convidado a participar, em decorrência da sua experiência no tema de segurança pública e prevenção da violência.

**Resultados:** O Comitê se configurou como espaço de diálogo e mobilização das diversas instituições participantes, apoiando iniciativas que promovem enfrentamento a violência letal contra crianças e adolescentes.

## Conselho Estadual de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente

**Por que nos conectamos:** Participar desta instância consultiva nos permite monitorar as decisões sobre a gestão das medidas socioeducativas no estado de São Paulo.

**Resultados:** Contribuímos com melhorias da política pública das medidas socioeducativas de internação e semiliberdade e participamos da construção de um observatório de controle da violência da Fundação CASA.

## Comitê Paulista para Prevenção de Homicídios na Adolescência

**Por que nos conectamos:** Com o objetivo de reduzir o alto índice de mortes violentas de jovens entre 14 a 29 anos (mais de 30 mil por ano no Brasil), esta é uma importante iniciativa conduzida pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) em parceria com UNICEF e Governo do Estado de São Paulo. O Instituto Sou da Paz é membro deste comitê.

**Resultados:** No dia 10 de dezembro de 2018, data de celebração dos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, ocorreu a assinatura do Protocolo de Intenções entre o Governo do Estado de São Paulo, a ALESP e o UNICEF Brasil, para a implantação do “Comitê Paulista para Prevenção de Homicídios na Adolescência”.

## Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência Contra Crianças e Adolescentes

**Porque nos conectamos:** contribuir com capacidade técnica na aliança nacional formada por organizações da sociedade civil, redes e fóruns pelo fim da violência contra crianças e adolescentes dando cumprimento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

**Resultados:** adesão do Brasil à Parceria Global pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes (Global Partnership to End Violence Against Children) como Pathfinding Country.

## Coalizção pela exportação responsável de armas

**Porque nos conectamos:** Composta pelo Instituto Sou da Paz, Anistia Internacional, Conectas Direitos Humanos, Dhesarme e Instituto Igarapé, a coalizção defende, junto aos Poderes Executivo e Legislativo, a implementação do Tratado de Controle de Armas.

**Resultados:** Após pressão conjunta, durante cinco anos de tramitação, o tratado foi ratificado e entrou em vigor no Brasil.



### Rede Justiça Criminal

**Por que nos conectamos:** A RJC é uma coalizão de oito organizações da sociedade civil que militam pela melhoria da justiça criminal brasileira, em especial o sistema penitenciário nacional.

**Resultados:** Lançamento da campanha Eleições sem Truque durante as eleições de 2018. A campanha denunciava o populismo penal de candidatos que apresentavam soluções simplistas e comprovadamente ineficientes aos problemas da segurança pública. Já a campanha Realidade Visceral, que replica as condições de uma cela superlotada do sistema prisional brasileiro a partir de um simulador de realidade virtual, continuou a atrair a atenção da sociedade, tendo sido destaque em evento do Conselho Nacional de Justiça.

### IANSA (International Action Network on Small Arms - Rede de Ação Internacional sobre Armas Pequenas)

**Por que nos conectamos:** Esta coalizão promove o intercâmbio entre organizações cujo propósito é fortalecer a segurança humana por meio do melhor controle de armas pequenas e leves.



**Resultados:** Aderimos aos #16dias de combate à violência de gênero e trocamos experiências de mobilização com membros da IANSA de todo o mundo. Acompanhamento e participação da “Conferência Bianual para reformulação do Plano de Ação das Nações Unidas para o Combate ao Tráfico Internacional de Armas Pequenas e Leves”.

### Control Arms

**Porque nos conectamos:** Integramos esta coalizão de organizações da sociedade civil voltada para o fortalecimento do Tratado sobre Comércio de Armas, que regula a exportação destes artefatos entre os países.

**Resultados:** Pressionamos o governo brasileiro a ratificar o tratado, que entrou em vigor no Brasil em novembro de 2018. Participamos da “Conferência dos Estados Parte” em Tóquio e na “Conferência de Revisão do Programa da ONU para Combate ao Tráfico de Armas” em Nova Iorque, onde nos articulamos com os demais membros da coalizão para fortalecer a posição da sociedade civil em prol da universalização e plena implementação destes instrumentos internacionais.



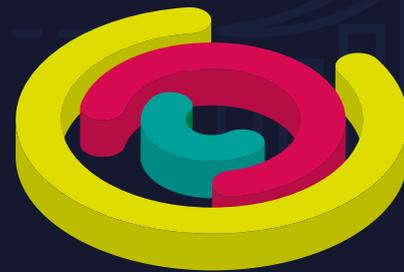
### Plataforma Brasileira de Política sobre Drogas

**Por que nos conectamos:** A PBPD é uma rede plural, composta por dezenas de organizações e indivíduos oriundos das áreas da saúde, justiça criminal, uso medicinal de drogas e políticas de redução de danos que militam pela adoção de uma política eficiente e racional em relação às drogas.

**Resultados:** Em 2018, entre outras ações, a PBPD lançou um Guia sobre Drogas para Jornalistas, buscando traduzir conceitos jurídicos e científicos para uma linguagem mais simples. Ainda, a partir da articulação de seus membros, o Projeto de Lei nº 514/2017, que busca regulamentar o cultivo de maconha para fins terapêuticos, foi aprovado na Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal, avançando na sua tramitação legislativa. Contribuímos com a plataforma oferecendo subsídios ao Supremo Tribunal Federal no caso que envolve o julgamento da criminalização da posse de drogas para uso e também à Comissão de Juristas da Câmara dos Deputados destinada a revisar a lei atual de drogas.



# INFORME FINANCEIRO



TOTAL DE RECURSOS EM 2018:

**R\$ 5.011.764,00**

\*Informe financeiro realizado antes da publicação da auditoria.

## RECURSOS POR TERRITÓRIO 2018:

NACIONAIS

64%

INTERNACIONAIS

36%

## RECURSOS INVESTIDOS POR OBJETIVO:

20,4%

GOVERNOS COM  
GESTÃO DEMOCRÁTICA  
E VOLTADA PARA RESULTADOS  
NA SEGURANÇA PÚBLICA

25,8%

MENOS ARMAS  
EM CIRCULAÇÃO

26,4%

POLÍCIAS  
MAIS EFETIVAS

27,4%

SISTEMA SOCIOEDUCATIVO  
COM MAIOR CAPACIDADE DE  
RESSOCIALIZAÇÃO E DE REDUÇÃO  
DA REINCIDÊNCIA INFRAACIONAL

## RECURSOS POR ORIGEM:

36%

32%

13%

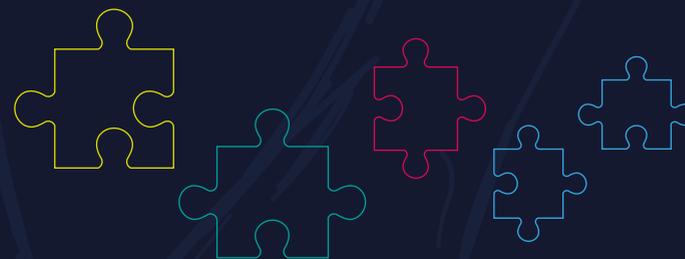
8%

6%

5%

- FUNDAÇÕES E ORGANIZAÇÕES EXTERIOR
- FUNDAÇÕES NACIONAIS
- GRATUIDADES
- EMPRESAS PRIVADAS
- RECEITAS FINANCEIRAS
- LEIS DE INCENTIVO

# FINANCIADORES E PARCEIROS



## FINANCIADORES

## PARCEIROS

A Aliança pelo Controle do Tabagismo - Agência Lupa - Almap BBDO - Anistia Internacional - Artigo 19 - Associação Pela Reforma Prisional - Boxnet - EDESP Santa Teresinha - Centro de Estudos de Segurança e Cidadania - CINE - CJ/CCA TIJOLINHO - Conectas Direitos Humanos - Coordenadoria da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo - Conselhos Tutelares da região FÓ/Brasilândia - Defensoria Pública do Estado de São Paulo - Departamento da Polícia Federal - EMEF Theo Dutra - Instituto Ethos - Fábio Andrade /Ideograma - Fábrica de Cultura da Brasilândia - FGV – Fundação Getúlio Vargas - Flávio Waiteman / Agência Tech & Soul - Fórum Brasileiro de Segurança Pública - Fundação Avina - Fundação CASA - Fundação Friedrich Ebert - GAJOP - Gife - Humanistas 360 - IBCCRIM - INSPER - Intervezes - Instituto Alana - Instituto de Defensores de Direitos Humanos - Instituto de Defesa do Direito de Defesa - Instituto Igarapé - Instituto República - Instituto Terra, Trabalho e Cidadania - Inteligov - Justiça Global - Ministério da Justiça - Ministério Público do Estado de São Paulo - Ministério Público Federal - Núcleo de Convivência de Idosos Coração Materno - Nossas Cidades - Núcleo de Estudos da Violência da USP - Observatório de Favelas - Pacto pela Democracia - Pannunzio Trezza Advogados - Pinheiro Macedo Advogados - Plataforma Brasileira de Política de Drogas - Polícia Científica do Estado de São Paulo - Polícia Civil do Estado de São Paulo - Polícia Militar do Estado de São Paulo - Programa de Proteção à Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte de São Paulo - Prefeitura Municipal de São Paulo - Prefeitura Municipal de Niterói - PricewaterhouseCoopers - Pulso Público - Rede Desarma Brasil - Rede Justiça Criminal - Rede Maranhense de Justiça Juvenil - Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo - Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo - Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo - Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo - Secretaria da Saúde do estado de São Paulo - Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de São Paulo - SMSE ALPS – Associação de Luta e Promoção Social - SMSE Despertar para a Vida – Centro de Orientação à Família - SMSE Inês Mônaco - Centro de Orientação à Família - Secretaria Nacional de Segurança Pública - Subprefeitura da Freguesia do Ó/Brasilândia - Trajetórias - Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo - UBS Jardim Icarai - Vetor Brasil - Virada Política - Visão Mundial - Viva Rio - 99Táxi



**NOSSA**

**EQUIPE**

**Conselho Diretor**

Denis Mizne  
Marcos Lederman  
Theodomiro Dias Neto  
Luciana Guimarães  
Ricardo Henriques

**Conselho Fiscal**

Daniel Krepel Goldberg  
Ricardo Ribas da Costa  
André Fabian Edelstein

**Assembleia de Sócios**

Beatriz Cruz  
Carlos Portugal Gouvêia  
Daniel Krepel Goldberg  
Denis Mizne  
Eduardo Pannunzio  
Fernanda Meirelles Ferreira  
Flávia Goulart

José Marcelo S. Zacchi  
Ligia Rechenberg  
Luciana César Guimarães  
Mariana Montoro Jens  
Melina Ingrid Risso  
Ricardo Mello

### **Diretoria**

Ivan Marques – Diretor-executivo  
Beatriz Miranda – Assessora da Diretoria  
Carolina Ricardo – Assessora da Diretoria  
Felippe Angeli – Assessor para Advocacy  
Lais Gomes – Assessora de Gestão (PMO)  
Raquel Celso – Captadora de Recursos  
Carolina Souto – Estagiária

### **Comunicação Institucional**

Janaina Baladez – Gerente de Área  
Izabelle Mundim – Assessora de Imprensa  
Mayara Correia – Designer  
Renata Itaborahy – Analista de Mídias Digitais  
Tiago Cabral – Designer

### **Administrativo Financeiro**

Cláudio Domério – Gerente do DAF  
Fernanda Neves – Analista Financeira Contábil  
Carla Cabrera - Analista Financeira Contábil  
Ecilane Bezerra – Assist. da Diretoria  
Evaneide F. Garcia – Auxiliar Administrativa  
Marcela Souza – Assist. Administrativa  
Maria Regina Santos – Auxiliar Administrativa  
Alex Santos – Analista Financeiro Contábil

### **Gestão do Conhecimento**

Stephanie Morin – Gerente de Área  
Ana Carolina Pekny – Pesquisadora  
Elder Generoso – Pesquisador  
Miriam Algarra – Estagiária

### **Sistemas de Justiça e Segurança Pública**

Bruno Langeani – Gerente de Área  
Carolina Andrade – Pesquisadora  
Leonardo Silva – Coord. de Projeto  
Natália Pollachi – Coord. de Projeto  
Victor Setti – Estagiário

### **Prevenção da Violência**

Rodrigo Pereira – Gerente de Área  
Danielle Tsuchida – Coord. de Projeto  
Marco Aurélio Cardoso – Pesquisador  
Vanessa Machado – Supervisora Socioeducativa  
Igor Gomes – Estagiário





Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática

## **RELATÓRIO ANUAL 2018**

**Organização e Redação:** Izabelle Mundim e Janaina Baladez

**Revisão:** Izabelle Mundim, Janaina Baladez, Laís Gomes e Ivan Marques

**Projeto Gráfico e Diagramação:** Tiago Cabral



Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática